Memorial Descritivo

Objeto: Pavimentação com pedras irregulares Área: 1.758,687m²

Local: Linha Mila Centro Extensão: 351,7374m

1. GENERALIDADES

O presente memorial é relativo à descrição sucinta dos materiais e serviços necessários para a execução de Pavimentação com pedra irregular no município de São Paulo das Missões/RS, conforme descrito neste memorial e detalhado em projeto próprio anexo.

2. PREPARO DO SUBLEITO (prefeitura)

a) Quanto à conformação do subleito, dentro dos perfis transversais e alinhamentos previstos em projeto, este deverá ser feito, preferencialmente, pelo aporte de material ou pela escarificação do subleito existente, evitando-se cortes.
b) Onde o subleito apresentar condições desfavoráveis à compactação como baixo suporte, material saturado, etc, este deverá ser removido e substituído por material selecionado de modo a se obter boa trabalhabilidade e compactação, suportando as cargas aplicadas.
c) No preparo do subleito (nivelamento) a conformação do mesmo deverá seguir o perfil final, considerando o abaulamento compreendido entre 2% e 5% a partir do eixo da rua, otimizando assim o material (solo) de assentamento.
d) Quando o material for argila a compactação deverá ser feita com rolo pé-de-carneiro, pata curta, sendo as camadas sucessivas nunca superiores a 15cm.

3. CORDÕES E MEIOS-FIOS

a) Após o subleito devidamente locado, nivelado e alinhado conforme secção do projeto, as valas para colocação das pedras de travamento deverão ser abertas manualmente, localizadas nas bordas das plataformas, com aberturas compatíveis com as dimensões previstas, obedecendo aos alinhamentos longitudinais e transversais e cotas (dimensões) estabelecidas no projeto.

b) Para assentamento e/ou execução do travamento lateral e final, o fundo das valas deverá ser previamente nivelado e compactado até atingir o nível desejado, onde o topo do mesmo deverá ficar no nível do leito compactado.

c) Depois de concluídos os cordões, os mesmos deverão receber preenchimento lateral com terra apiloada manualmente para garantir a sua posição e alinhamento, nos serviços posteriores de revestimento do subleito e compactação.

4. ASSENTAMENTO DE PEDRAS

a) Concluída as etapas anteriores, deverá ser espalhada sobre o subleito já compactado uma camada de solo limpo de matéria vegetal que servirá de colchão para assentamento das pedras. Esta camada será espalhada manualmente e deve atingir uma espessura mínima de 20cm (coincidente com a superfície do projeto) e terá também a finalidade de corrigir pequenos defeitos do subleito.

b) Sobre o colchão de argila a contratada fará o piqueteamento dos panos, com espaçamento de 01 (um) metro no sentido transversal e de três a cinco metros no sentido longitudinal, de modo a conformar o perfil projetado. Nessa marcação, usando linhas de nylon, segue-se o assentamento das pedras que é feito por cravação, com as faces de rolamento planas, cuidadosamente escolhidas.

Obs: no assentamento das pedras, feita com martelo, as mesmas deverão ficar bem entrelaçadas e unidas, niveladas superficialmente, de modo que não coincidam as juntas vizinhas e se garante um perfeito entrelaçamento (travamento) entre as mesmas. Não serão admitidas pedras soltas e sem contato direto com as adjacentes, nem travamento feito com lascas que terão apenas função de preencher os vazios entre as pedras já travadas.

c) Concluído o assentamento faz-se a limpeza da superfície e, após, espalha-se manualmente uma camada de pó de brita, com espessura mínima de 1 (um) cm e com auxílio de rodos e vassouras, movimenta-se o material de forma a facilitar a penetração nos vazios, podendo-se fazer o uso de água para auxiliar a penetração do material fino, removendo-se após conclusão do excesso.

d) Após o rejuntamento, quando o solo apresentar umidade ótima para tal, inicia-se a compactação com rolo compressor liso, com peso mínimo de 10 toneladas e vibratório, conforme segue:

1º - A preparação da pista conforme item anterior deve ser executado em pista inteira. Não poderá haver circulação de veículos antes da compactação final, sendo imprescindível a existência de desvios.

2º - (prefeitura) A rolagem deverá ser feita no sentido longitudinal, progredindo das bordas para o eixo, ser uniforme, de modo que cada passada sobreponha metade da faixa já rolada até a completa fixação do calçamento, ou seja, que não se observe nenhuma movimentação das pedras pela passagem do rolo.

3º - Qualquer irregularidade ou depressão que venha surgir durante a compactação às mesmas devem ser corrigidas, renovando ou recolocando as pedras, com maior ou menor adição de material no colchão, adequando à correção dos defeitos. Na ocorrência individualizada de pedras soltas, essas deverão ser substituídas por peças maiores, cravadas com auxílio de soquete manual.

4º - Para conclusão da compactação será espalhada sobre a superfície de rolamento nova camada de pó de brita, para rolagem final. O material que ficar por excesso será retirado pela ação do tráfego e das chuvas.

São Paulo das Missões, 24 de novembro de 2025.

_____	_____
Oberdan Luis Rhoden	Daniela Mittmann Siveris
Prefeito Municipal	Engenheira Civil CREA/RS 241642